

Módulo: 2 - Teórico Avançado

Disciplina: **P01070 - Teorias Avançadas na Aprendizagem em Ambientes Virtuais (TAAV)**

Nível: Mestrado e Doutorado

Módulo 2

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dra. Ana Maria Di Grado Hessel (cód. 7765, responsável) / Prof. Dr. Claudio Fernando André (cód. 306231, colaborador)

Semestre: 2º semestre de 2019

Horário: 5ª feira, das 15h00 às 18h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado e Doutorado]

1. Descrição e ementa da disciplina

Esta disciplina tem por objetivo refletir sobre a visão do pensamento complexo como base cognitiva e fundamento para a compreensão dos processos de aprendizagem e construção do conhecimento em ambientes virtuais. Discute a tendência reducionista e linear em oposição ao pensamento complexo, necessário para compreender e tratar a realidade. Inicia com o estudo dos princípios da complexidade, a qual pode ser compreendida por meio dos operadores cognitivos tais como: a dialogia, a circularidade complexa da recursividade e da retroatividade, o princípio hologramático e a auto-eco-organização. Discute a noção de sujeito e aborda a autopoiese, bem como os princípios da autonomia/ dependência. Estas concepções estão imbricadas com os conceitos pertinentes ao ciberespaço, tais como: redes, conectividade, interatividade, autoria e colaboração. O pensamento complexo de Morin, o pensamento biológico de Maturana e Varela e a ecologia cognitiva/ inteligência coletiva de Lévy são os principais referenciais teóricos. Neste semestre propõe também discutir o uso de tecnologias e metodologias ativas focadas na formação docente.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo para 17 semanas de aula.

Semanas 1, 2 e 3

Visão das abordagens de ensino e aprendizagem do século XX, as quais embasam as práticas mediadoras presenciais e virtuais: empirismo, inatismo, construtivismo, conectivismo

Semana 4

Cognição e aprendizagem em tempos da cibercultura

Semanas 5

Epistemologia da complexidade e os operadores cognitivos: a dialogia, o princípio hologramático e a auto-eco-organização.

Semana 6

Operadores cognitivos: a circularidade complexa da recursividade e da retroatividade

Semana 7

Os princípios hologramático e a auto-eco-organização

Semanas, 8

O sujeito na pós-modernidade e a visão da complexidade como reorganização conceitual que rompe com o princípio determinista clássico.

Semana 9

A biologia do conhecer e a concepção autopoietica como fundamento para compreensão das relações sociais nos ambientes e espaços de construção de conhecimento

Semanas 10 e 11

Autopoiese

Semanas 12, 13, 14

Inteligência coletiva e processos cognitivos com uso de tecnologia e metodologias ativas na formação docente

Semanas 15, 16 e 17

Seminários: Pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem e experiências inovadoras no ciberespaço

3. Bibliografia

3.1. Bibliografia básica

HESSEL, Ana, SILVA, Eri. (2012). *A inteligência coletiva e conhecimento aberto: relação retroativa recursiva*. http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=1410

JENKINS. H. (2010). *Cultura da convergência*, São Paulo: Aleph

LÉVY, Pierre. (2000). *Cibercultura*. Trad. C. I. da Costa. 2ª. ed. São Paulo: Ed. 34.

LEMONS, André, LÉVY, Pierre. (2010). *O futuro da internet*. São Paulo: Paulus.

MARIOTTI, Humberto. (2007). *O pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atlas.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. (1995). *A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano*. Campinas: Editorial Psy.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. (1997). *De máquinas e seres vivos: autopoiese – a organização do vivo*. Porto Alegre: ArtMed.

MORAES, Maria Cândida. (2004). *Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI*. Petrópolis, RJ: Vozes.

MORIN, Edgar. (1996). *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

MORIN, Edgar. (2000). *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

MORIN, Edgar. (2005). *O método 3: conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina.

MORIN, Edgar (2010). *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

PETRAGLIA, Izabel. (1995). Edgar Morin. *A educação e a complexidade do ser e do saber*. Petrópolis: Vozes.

SANTAELLA, Lucia; VIEIRA, Jorge. (2008). *Metaciência: como guia da pesquisa – uma proposta semiótica e sistêmica*.

SANTAELLA, Lucia. (2010). *A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade e ubiquidade*. São Paulo: Paulus.

SCHNITMAN, Dora Fried. (org.) (1996). *Novos Paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre: Artes Médicas.

3.2. Bibliografia adicional

BARBOSA, Rommel. (org.) (2005). *Ambientes virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.

CASTELLS Manuel (2007). *A cultura da Virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interativas*. In: *A Sociedade em Rede*. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, p.413-462.

DEMO, Pedro. (2001). *Conhecimento e aprendizagem na nova mídia*. Brasília: Editora Plano.

LÉVY, Pierre. (1997). *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora 34.

MATURANA, Humberto. (1998). *Emoções e linguagem na educação e na política*. Trad. J. F. Campos fortes. Belo Horizonte: Editora da UFMD.

PESCE, Lucila. (2000). *Visão educacional eco-sistêmica: uma contribuição a partir de Maturana e Varela*. Revista da APG – PUC/SP. Ano IX, n. 23. pp. – 141-154.

SANTAELLA, Lucia. (2004). *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus.

SANTAELLA, Lucia. (2007). *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus.

Avaliação:

- Participação em aula;
- Participação em seminários com a produção de um artigo científico;
- Avaliação da disciplina: produção individual de um texto final, sobre os aspectos tratados na disciplina e uso de tecnologias de suporte, (*facebook*) que contribuíram para o processo de construção de conhecimento.